



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Classe e etnoclasse em avaliações sobre o valor da língua portuguesa no repertório de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá: um estudo de caso
<b>Autor</b>	GIANA ANTUNES BESS
<b>Orientador</b>	PEDRO DE MORAES GARCEZ

## Classe e etnoclasse em avaliações sobre o valor da língua portuguesa no repertório de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá: um estudo de caso

Autora: Giana Antunes Bess

Orientador: Pedro de Moraes Garcez

Universidade Federal do Rio Grande no Sul

Estudos desenvolvidos anteriormente no contexto de atuação como bolsista de iniciação científica apontaram para a relevância da observação de elementos de classe social na análise de ideologias de linguagem entre famílias e estudantes de origem brasileira em Toronto. O exame de entrevistas com essas famílias e estudantes, geradas em etnografia sociolinguística multissituada (Garcez, 2015, 2016), mostrou que aquelas cujos adultos exerciam atividades que demandam maior especialização – frequentadores de um grupo que realiza encontros regulares de migrantes brasileiros chamado *Conversa com Qualidade* – produziam discursos mais evidentes de valorização da língua portuguesa, atentos a perspectivas de mobilidade e ao reconhecimento da valorização de práticas multilíngues pelo mercado de trabalho global. Em contraste, estudantes de famílias em que os adultos exerciam atividades menos especializadas – entrevistados em escolas de uma grande direção escolar de Toronto – apresentavam relatos de valorização da língua ligados a usos locais, aproximando-se de uma etnoclasse “falante de português”. Mantendo como conceito central para compreender diferentes práticas e ideologias de linguagem a noção de classe social, fenômeno complexo e multidimensional, constituído por condições econômicas, socioculturais, comportamentais e espaciais (Block, 2017) relacionadas a distribuição de recursos tanto materiais quanto simbólicos (Rampton, 2017), neste trabalho analisamos a entrevista de uma participante do grupo *Conversa com Qualidade* que também atua como professora de Português em escola da mesma rede dos entrevistados já estudados. Buscamos flagrar suas posições de (des)valorização da língua portuguesa ligadas a práticas cotidianas, modos de vida e perspectivas de uso, próprios e de outros, bem como suas percepções sobre a língua no contexto de sua atuação profissional na escola. A entrevista foi decupada e segmentada, e segmentos particularmente relevantes foram transcritos. Diários de campo do acervo também foram examinados. Ao destacar perfis distintos de migrantes brasileiros, a entrevistada indica associação entre migrantes que exercem atividades que demandam menor especialização e têm menores níveis de escolaridade à etnoclasse falante de português. Sugere também que ser identificado publicamente como falante de português pode ser problemático, enquanto o domínio de inglês (e talvez francês) seria indicativo de integração bem-sucedida à economia canadense. Disso resulta a posição da entrevistada de que o valor do português se restringe ao âmbito familiar (“dentro de casa”). Essa perspectiva reforça a pertinência do conceito de etnoclasse, uma vez que as diferenças associadas a um grupo de classe trabalhadora e baixos graus de escolaridade e a outro representado por migrantes que exercem atividades especializadas, as quais demandam maior grau de escolaridade, são associadas a aspectos linguísticos. A possibilidade de mobilização de repertório multilíngue como recurso valioso para inserção na economia política em que a entrevistada se insere pode ser indicativa da sua aproximação a uma posição de elite na etnoclasse, marcando distanciamento de uma classe trabalhadora monolíngue. Desse modo, esperamos contribuir para a percepção da importância da análise de aspectos de distribuição de recursos materiais e simbólicos, centralizados na noção de classe social, na investigação de diferentes ideologias de linguagem.